

Um milagre em particular.

(Marcos 1.29-34).

Expulso de Nazaré – Jesus fixa residência na cidade de Cafarnaum. Ele entra na sinagoga em um sábado e ali começa a ensinar. Logo na congregação se levanta um homem possesso de um espírito imundo. Jesus com autoridade expulsa o demônio daquele homem, e todos se admiraram ao ver que os espíritos malignos se submetem a ele (Marcos 1.27).

Agora – Marcos passa a salientar que Jesus tem poder não só sobre o reino das trevas, mas sobre as doenças. Ele ao sair da sinagoga, vai à casa de Simão e André, e ali ele cura a sogra de Pedro que estava ardendo em febre. Desta forma ele mostra o quanto tem compaixão pelas pessoas. O que podemos aprender com este texto? Quero elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **Jesus não necessitava de público para fazer uso de seu poder** (Marcos 1.30-31). Jesus exerceu seu poder em uma sinagoga ao libertar um homem da possessão demoníaca, mas curou também em um ambiente reservado (casa). Por vezes somos tomados por um sentimento farisaico – de fazermos as coisas no intuito de sermos vistos pelos homens para obter algum tipo de reconhecimento (Mateus 6.1-4). A nossa recompensa vem do Senhor. Não trabalhamos para agradar a liderança, ou qualquer pessoa, mas trabalhamos porque nosso objetivo deve ser honrar aquele que nos tirou das trevas para a sua maravilhosa luz.

Em segundo lugar, **não deixe Jesus na igreja, leve-o também para a sua casa** (Marcos 1.29). Jesus e os quatro discípulos saíram da sinagoga e se dirigiram a casa de Simão e André. Pedro e André – além de convidarem seus amigos Tiago e João, também convidaram Jesus. **Warren Wiersbie** diz: “Que privilégio para Pedro e sua família ter o Filho de Deus como convidado em sua casa humilde”.

Jesus faz toda diferença em nosso lar. **Hernandes Dias Lopes** oportunamente afirma: “As pessoas não estão precisando tanto de mais dinheiro ou mais conforto, mas da presença de Jesus na família. Seu lar pode ter tudo: dinheiro, conforto, saúde, amigos e prosperidade, mas se Jesus ainda não é o centro da sua vida e do seu lar, está faltando o principal”.

Em último lugar, **leve seu problema a pessoa certa** (Marcos 1.30). Pela fé, os discípulos levaram o caso da mulher enferma a Jesus, para que ele a curasse. Nós, de igual modo, devemos levar nossas causas ao Senhor. Jesus é a resposta para a nossa família, para os nossos problemas. Dele vem o nosso socorro.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**